



Evento	Salão UFRGS 2024: SIC - XXXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2024
Local	Virtual
Título	Imagem movente: das ações com a câmera à instalação narrativa
Autor	YHASMIN SELENA DORNELES FAGUNDES
Orientador	ELAINE ATHAYDE ALVES TEDESCO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

PESQUISA: Imagem movente: das ações com a câmera à instalação narrativa

AUTOR: Elae Eliaz Dorneles Fagundes

ORIENTADORA: Profª Drª Elaine Athayde Alves Tedesco

INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: Departamento de Artes Visuais, UFRGS

A presente pesquisa situa-se tendo a elaboração da produção artística em processos híbridos como eixo central. Propõe desenvolver e refletir sobre a realização de obras em diferentes contextos expositivos, movimentando fusões entre as imagens e as superfícies dos objetos e lugares. Por meio de investigações com consulta em arquivos, coleta de dados, observação e leituras fundamenta a produção artística do bolsista, cuja metáfora central é a investigação sobre as metamorfoses corporais queer freak, teve seus estudos ampliados para abranger perspectivas relacionais com as sensações de dor física, o grotesco estético da carne, e o delírio da decrepitude. O projeto relaciona-se intimamente com referências do movimento surrealista, como Remedios Varo e sua obra *Homo Rodans* – escultura que aborda a materialização de corpos ficcionais usando material orgânico (ossos). Além disso, o trabalho busca aludir debates teóricos sobre gênero e performance, instigados por leituras de Paul Preciado. Como resultado parcial deste período de pesquisa, foram elaborados dois trabalhos em andamento. O primeiro, batizado “rebu” é uma pequena instalação tridimensional de canto de parede, um conjunto de peças distintas unidas a partir do conceito de *assemblage*, em técnica mista (cera de velas vermelhas, vidro quebrado, moldura entalhada, agulhas de tatuagem e tintas vermelhas). O segundo é a edição de um fotolivro, temporariamente intitulado “fada do” dente”, de tamanho A5, contendo em torno de cinquenta páginas, diagramado para leitura no sentido horizontal, cuja seleção de dípticos de imagens e textos sugerem sensações fúnebres e etéreas. Ambas as peças têm como ponto de partida análises de sonhos do bolsista, resgatando processos metafóricos e subjetivos registrados pelo inconsciente coletivo feérico e simbolista dentro da história da arte e da cultura.

BIBLIOGRAFIA

AGAMBEN, Giorgio. **O que é contemporâneo e outros ensaios**. Chapecó, SC: Argos, 2009.

ARRUDA, Lino. **Monstrans**: figurações (in)humanas na autorrepresentação travesti/trans* sudaca. 2020. Tese (Doutorado) - Curso de Literatura, Universidade Federal de Santa Catarina, Santa Catarina, 2020.

OSTROWER, Fayga. **Universos da arte**. 10. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1983.

PEIXOTO, Carlos. Sobre Corpos e Monstros: algumas reflexões contemporâneas a partir da filosofia da diferença. **Psicologia em Estudo**, Maringá, v. 15, n. 1, p. 179-187, jan./mar. 2010.

PRECIADO, Paul B. **Eu sou o monstro que vos fala**: Relatório para uma academia de psicanalistas. França, 2020. Rio de Janeiro, RJ: Zahar, 2022.